

COMUNICADO CONJUNTO DA SECRETARIA PRO TEMPORE DE ANDORRA E DA SECRETARIA GERAL IBERO-AMERICANA SOBRE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS (COVID19)

Andorra a Velha, 27 de abril de 2020

A Secretaria Pro Tempore de Andorra e a Secretaria Geral Ibero-Americana manifestam a sua preocupação pela acelerada propagação a nível mundial da pandemia de Coronavírus (COVID19), pandemia que afecta de forma dramática todos os países ibero-americanos, com um impacto sanitário e sócio-económico sem precedentes recentes.

Em primeiro lugar, queremos reconhecer o trabalho louvável que os profissionais de saúde estão a levar a cabo nestes dias e os seus esforços para enfrentar a crise de coronavírus, tratando com extraordinária humanidade os pacientes e as vítimas da pandemia. Cuidar deles é cuidar de todos.

De igual modo, queremos destacar o trabalho de todos aqueles que tornam possível o funcionamento dos serviços essenciais em todas as nossas cidades e aldeias na luta contra a pandemia, assim como a garantir a disponibilidade de todas as necessidades básicas.

Queremos também dar ânimo aos governos e à cidadania em geral de todos os países ibero-americanos para que continuem a actuar com a responsabilidade e com a responsabilidade com que tem enfrentado esta crise.

Estamos conscientes das dificuldades e carências sanitárias, logísticas e económicas que, em maior ou menor grau, têm os nossos sistemas de saúde para fazer frente à magnitude desta pandemia. Não obstante, enfrentando situações de carência de meios humanos e de equipamentos, não abandonaram em qualquer momento os seus esforços para combater, da maneira mais adequada possível, os enormes desafios que traz consigo esta crise.

Sabemos também que a imposição de medidas de quarentena e de confinamento que tomaram os governos são difíceis, mas necessárias, e por isso fazemos um apelo à cidadania para que as siga, numa perspectiva de responsabilidade partilhada.

Devemos encontrar fórmulas solidárias e eficientes de ajuda económica, para que os sectores que mantêm uma precária economia familiar de subsistência e todos aqueles que não dispõe de instrumentos para enfrentar esta pandemia possam ultrapassar a crise, uma vez que estes sectores são os mais expostos e serão aqueles que terão mais dificuldades para ultrapassar a crise. Não podemos deixar ninguém atrás.

Consideramos imprescindible partilhar de forma permanente diagnósticos fiáveis e informação epidemiológica sobre o desenvolvimento da pandemia nos nossos países. Do mesmo modo, partilhar informação sobre experiências, campanhas e materiais informativos que contribuam para a eficácia das medidas de mitigação para evitar a propagação do Coronavírus, com a finalidade de antecipar as suas consequências e partilhar o conhecimento de eventuais terapias de mitigação.

Hoje, mais que nunca, acreditamos que a resposta deve ser concertada em todos os âmbitos internacionais e que os espaços multilaterais constituem a melhor ferramenta para coordenar ações, partilhar experiências e adotar medidas que possam contribuir para encontrar as soluções que os nossos povos merecem.

Tal pode contribuir para atender solidariamente as necessidades de todos os países, muito especialmente aqueles que contam com menores recursos financeiros para enfrentar a crise sanitária e as suas consequências sócio-econômicas, a estudar soluções para o pagamento da dívida dos países que atravessam maiores dificuldades económicas e a estabelecer mecanismos que permitam partilhar, sem obstáculos e o mais rapidamente possível, os medicamentos que surjam para enfrentar esta pandemia, assim como a preparar-nos para as que possamos vir a enfrentar no futuro.

Apoiamos, igualmente, os esforços realizados pela Organização Mundial de Saúde na troca de informação e na coordenação das estratégias de combate e prevenção do Coronavírus entre todos os países.

Instamos os Governos dos países ibero-americanos, assim como as altas autoridades das Organizações Multilaterais de Financiamento mundiais e regionais e as agências das Nações Unidas de âmbito social e sanitário a procurar soluções conjuntas para as graves consequências humanitárias e sócio-econômicas em consequência da pandemia COVID19, que vão afectar de forma severa o conjunto dos nossos países.

Tendo em conta o novo cenário global e os desafios que acarreta, propomos, no âmbito das várias reuniões sectoriais até à Cimeira, a realização de uma reunião adicional virtual de altas autoridades em matéria de saúde, que inclua figuras relevantes da região em matéria de ciência, tecnologia e inovação, partilhando conhecimentos nestes campos, assim como medidas de êxito na luta contra a pandemia e as suas consequências.